

Proposta de tradução de um conto de Lima Barreto e análise de dificuldades correlatas

Aluna: Joana dos Santos Silva
Orientadora: Silvana Silva

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objeto de estudo a análise de três diferentes dificuldades que surgiram durante a produção da tradução inversa do conto *O um e o outro* (1913) de Lima Barreto.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é observar como as dificuldades do processo tradutório exercem influência no sentido final da tradução e para isso proponho uma tradução de um conto e a amostragem de duas passagens onde tenha ocorrido dificuldade de tradução apontando as possíveis soluções para os problemas.

METODOLOGIA

A realização desse trabalho deu-se a partir da tradução do conto *O um e o outro* de Lima Barreto. Após a tradução, foram selecionadas duas passagens onde foi feita uma análise de como o sentido se altera segundo a perspectiva benvenistiana e como esse sentido permanece de uma língua para outra. Outro aspecto observado durante a análise foi com relação a quais as dificuldades que cercaram o processo de tradutório. O referencial teórico tomado como base para essa análise foi a teoria benvenistiana de *forma e sentido na linguagem*; a teoria de Paul Ricoeur sobre as *zonas de intraduzibilidade*, e também as noções de semantismo e semiótica propostas por Hoff e Flores (2016). Para além desses textos também baseio-me em duas traduções inversas de contos de Lima Barreto publicados pelos *Cadernos de Tradução*, números 22 e 33.

TRADUÇÃO INVERSA

Exemplo 1:

Bom dia, madama.

Good morning, madam.

Exemplo 2:

A bem dizer, ela não gostava de homem, mas de homens.

Well, she did not like man, but men.

RESULTADO

Pensando na tradução como um processo de tomadas de decisões em prol de um resultado final, o presente trabalho não poderia deixar de tomar decisões em funções de diversos critérios. Um dos exemplos disso foi a escolha de traduzir “madama” por “madam” que apesar de não ter o mesmo sentido do original, ele faz referência ao sentido da personagem ser uma ex-prostituta. Outro elemento cujo sentido necessitou reflexão foi a expressão monetária “conto de reis”, considerada dentro da zona de intraduzibilidade, segundo *Paul Ricoeur*, e optou-se, assim, por manter como o original e não pela tradução, a exemplo de Garcia (2008). Realizar uma tradução inversa é uma experiência enriquecedora, processo pelo qual é possível observar os aspectos diferentes entre a tradução propriamente dita e a tradução inversa. Exemplos dessas diferenças são o deslocamento do sentido; adequação da pontuação no idioma de chegada e a impossibilidade de tradução. O aparecimento dessas questões demonstra uma diferença entre os processos tradutórios de forma que o tradutor tenha que lidar com dificuldades diferentes durante uma tradução.

REFERENCIAL TEÓRICO

BENVENISTE, Émile. A forma e o sentido na linguagem. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas, SP: Pontes, 2006, p. 220-242.

GARCIA, Rosalia (org). Brazilian short stories: 1889-2002. *Cadernos de tradução*-----n 22. 2008.

GARCIA, Rosalia (org). Brazilian short stories II. *Cadernos de tradução*-----n. 33. 2013.

HOFF, Sara; FLORES, Valdir. **Noção de língua na tradução e na tradução e na tradução inversa**: Uma perspectiva enunciativa., 2016. 15p.

RICOEUR. Paul. Sobre a tradução. Lisboa,-----: Cotovia, 2004, 72p.

SCHWARCZ, Lilian. Lima Barreto Triste visionário. São Paulo, Companhia das letras, 2017.

